A construção da identidade do professor alfabetizador: novos olhares e novos enfoques que perpassam pelo desenvolvimento desse profissional docente

Autor(es): Jarlane de Souza Pinto Freitas, Marta Suely Silva de Almeida, Kelly Cristina Soares Vita de Souza, Rejane Gonçalves Coutinho, Denice do Socorro Lopes de Brito

Esse estudo pretende refletir sobre o processo da construção da identidade docente e do desenvolvimento profissional das professoras alfabetizadoras, pensando sua formação inicial e continuada. Compreendemos que a formação é um dos componentes centrais para a construção da identidade desse profissional. Pelos estudos realizados, entendemos as professoras alfabetizadoras, enquanto sujeito histórico social, buscamos analisar o contexto em que estão inseridas e partindo dessas primícias; pensarmos as possíveis interferências em suas expectativas, percepções e construção de saberes.A construção da identidade profissional docente é um processo multifacetado abordando várias áreas do conhecimento, apresenta perspectivas diferentes e trata-se de um conceito polissêmico.Assim foram realizados estudos através de uma pesquisa bibliográfica onde ancoramos em autores que pesquisam essa temática como Melo (2012, 2010), Nóvoa (2008), Garcia (1999), Nunes e Ramalho (2008) e Tardif (2000) dentre outros . Inferimos, que as identidades são singulares, peculiares ao sujeito e são produzidas a partir das interações desse sujeito, da consciência e da estrutura social a que se está inserido, por vez, sendo a identidade social construída em um movimento dialético entre o indivíduo e a sociedade. Nessa perspectiva, a identidade abarca uma dimensão coletiva. Esses processos são considerados distintos, pois, perpassam pela autobiografia : a identidade do eu e um processo relacional a identidade do outro. O processo de construção da identidade e desenvolvimento profissional das professoras alfabetizadoras; pode ser considerada um processo em construção permanente, que se constitui durante toda a sua vivência em sua construção de saberes e suas experiências profissionais e, também, em sua existência como ser humano. Então, buscamos analisá-lo em sua complexidade, refletindo esse profissional e sua interação com as situações da sua profissão em sala de aula e no contexto escolar, compreendo a necessidade de abarcar as concepções de individuo como sujeito do conhecimento, capaz de construir saberes e habilidades profissionais que o identificam. Portanto, o elemento chave da subjetividade é singular ao sujeito que tem os elementos que constituem sua identidade fazem parte da vivência do professor enquanto sujeito histórico , sendo que a identidade não é um dado que não se modifica é considerada dentro de um processo dinâmico de construção do sujeito historicamente situado.

Agência financiadora: FADEMIG